## RPM BENEFICIARA N. 16/3/54 DE ENERGIA ADICIONAL

<sup>2</sup> Questão de segurança das linhas a discutir brevemente

A República Popular de Moçambique beneficiará de quantidades adicionais de energia de Cahora Bassa, segundo ficou acordado entre as delegações tripartidas, durante as conversações sobre Cahora Bassa, realizadas na Cidade do Cabo, na África do Sul. O facto foi revelado pelo Ministro moçambicano da Indústria e Energia, A ntónio Branco, que chefiou a nossa delegação às conversações. Sabe-se, por outro lado, que as próximas conversações realizar-se-ão, dentro em breve, nas quais se vão concretizar as formas de trabalho, com vista à garantia de transmissão de energia para a África do Sul.

Relativamente aos princípios pelos quais o nosso Pais começará a receber alguns proveitos do empreendimento, o Ministro António Branco declarou que eles foram discutidos e irão ser detalhados e preparados nos textos que foram preliminarmente analisados no Cabo, como sejam o texto de um acordo e o de um contrato de fornecimento de energia.

Sendo Cahora Bassa, um empreendimento que abrange três partes, nomeadamente Portugal, África do Sul e Moçambique, António Branco referiu que, durante as conversações na Cidade do Cabo, foram dados alguns passos para que Cahora Bassa beneficie, de facto, as três partes integrantes, o que sempre constituiu uma preocupação do nosso País quanto ao projecto.

Quanto aos benefícios a serem usufruidos pelas três partes, o Ministro da Indústria e Energia do nosso País, afirmou que para Portugal cabe a garantia de uma maior capacidade de reduzir os encargos financeiros que tem e, para a África do Sul, que a energia de Cahora Bassa seja fornecida a um preco que seja vantajoso também para a RAS, considerando, para tal, os custos internos de producão de energia naquele país. --- Quanto a Moçambique, que beneficio da energia e de algum rendimento do empreendimento. Estes, pensamos, serem os interesses legitimos de todas as partes envolvidas --- declarou António Branco, acrescentando que agora é uma questão de se definir quando é que esses beneficios se materializarão na prática.

## SEGURANÇA DAS LINHAS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA

Visto a questão da segurança das linhas de transmissão de energia constituir um ponto fundamental nas conversações sobre o projecto de Cahora Bassa, o Ministro António Branco debruçou-se igualmente sobre o assunto, tendo referido que já está acordado que as delegações da RPM e RAS reunir-se-ão num encontro dentro em breve.

Acrescentou que nesse encontro serão concretizadas as formas de trabalho com vista à garantia do sistema de transmissão de energia para a África do Sul, sendo, obviamente, uma questão a ser analisada peio Grupo de Segurança da Comissão de Segurança.

## QUESTÕES PRINCIPAIS DOS PRÓXIMOS ENCONTROS

No que toca aos pontos que irão dominar as próximas conversações, o

Ministro Antônio Branco apontou questões de carácter económico e técnico que irão ser detalhadas e que devem figurar nos contratos.

— Nós já temos propostas de contrato e acordo a discutir. Obviamente que a questão de tarifas, em esquemas de fornecimento e formas da pagamento, são questões que também agora irão ser detalhadas — afirmou, a finalizar, o Ministro António Branco.



O Ministro António Branco